

## **FORMAÇÃO INDÍGENA EM RORAIMA: PERSPECTIVAS E CENÁRIOS DO MAGISTÉRIO INDÍGENA TAMÛ KAM**

*Francisca Angêla de Oliveira Sousa* (UERR)  
[angelasousa34@gmail.com](mailto:angelasousa34@gmail.com)

*José Angelo Almeida Ferreira* (UERR)  
[angelusalmeida@hotmail.com](mailto:angelusalmeida@hotmail.com)

*Carmem Véra Nunes Spotti* (UERR)  
[carmem.spotti@uerr.edu.br](mailto:carmem.spotti@uerr.edu.br)

Este artigo apresenta breve conceito sobre a proposta do curso de Formação Profissional em Roraima – Magistério Indígena. Como princípio norteador focamos no Magistério Indígena Tamû kan, que foi realizado pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – CEFAM, com o Projeto Magistério Indígena Parcelado e, posteriormente, realizado pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima – CEFORR. Este estudo oferece uma percepção da Educação Escolar Indígena quanto aos seus princípios interculturais, onde desdobra-se em reveses, perspectivas e cenários voltados a esses povos regionais, referenciados nas principais políticas educacionais, legislações e reivindicações. A análise compreende a estrutura, a organização e a construção de novos conhecimentos provenientes desse caminhar voltado aos professores indígenas do ensino fundamental em Roraima. A pesquisa tem como base teórica autores como Candau(1998), (2009),(2014);Julião(2011); Paladino e Czarny(2012); Grupioni (2006),(2008). Para embasamento técnico, utilizamos documentos oficiais, pois trata de uma análise reflexiva para compreensão do processo da formação indígena por meio do Projeto Magistério Indígena Tamû kan.

Palavras-chave:

Magistério Indígena. Educação Escolar Indígena.  
Formação de Professores Indígenas.